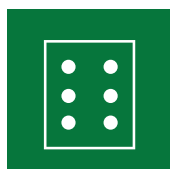


Passaporte Idanha-a-Nova



Passaporte Idanha-a-Nova

Trata-se de um passaporte em formato de livro que dá acesso aos espaços da Rede Museológica de Idanha-a-Nova e permite conhecer de forma integrada o património material e imaterial desta região.

O Passaporte Idanha-a-Nova promove a visita de 6 espaços deste concelho classificado pela UNESCO, através de um roteiro turístico inovador.

O projeto é uma parceria entre a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e o operador turístico Grupo Gala e permite visitar, os seguintes espaços turísticos e museológicos: o Centro Cultural Raiano (Idanha-a-Nova); o Castelo de Monsanto; o Parque Icnológico de Penha Garcia e o Museu S. Pedro de Alcântara; o Complexo Monumental de Idanha-a-Velha; Lagares de Proença-a-Velha. Núcleo do Azeite; e o Centro de Interpretação da Biodiversidade (Segura).

O objetivo da criação deste passaporte é "divulgar um património natural e histórico-cultural que ao longo dos anos foi sendo trabalhado, para que os visitantes passem a ser turistas e se gere mais riqueza e emprego no território". Este é um desafio que vai ao encontro da sustentabilidade turística dos territórios.

O Passaporte Idanha inclui bilhetes e um roteiro turístico, o qual dá acesso a "QR Codes" que permitem ao turista uma visita mais informada e enriquecida por apontamentos que vão desde receitas gastronómicas à agenda de eventos do concelho.

Apresentamos brevemente estes 6 pontos de interesse;

1. Centro Cultural Raiano (Idanha-a-Nova)

Constitui o centro de referência que desenvolve e coordena as ações básicas de pesquisa, preservação e comunicação no património cultural e na programação cultural do Município de Idanha-a-Nova.



Centro Cultural Raiano

2. Castelo de Monsanto

O castelo de Monsanto é da época Medieval. Fica na aldeia histórica de Monsanto, no cimo da montanha onde se localiza a aldeia. A subida até ao Castelo tem de ser feita a pé e é muito íngreme (inclinada). Apesar de cansativa, é uma experiência recompensadora pois ao chegar ao Castelo temos uma vista fantástica para toda a envolvente e vale muito a pena passar algum tempo a contemplar a paisagem e desfrutar da tranquilidade do local.



Castelo de Monsanto (terceira dimensão)

3. Parque Icnológico de Penha Garcia, Geopark Naturtejo da Meseta Meridional (UNESCO)

A história do Parque Icnológico de Penha Garcia remonta há 480 milhões de anos, quando a região era banhada por um oceano cheio de vida. Atualmente é visível uma sucessão desses fundos oceânicos transformados em camadas quartzíticas verticais (grandes rochas) com fantásticos fósseis de seres pré-históricos (animais que se transformaram em pedra) vestígios da atividade das trilobites, as Cruziana e outros seres marinhos.

Este local está integrado no percurso pedestre “Rota dos Fósseis”.



Fósseis Penha Garcia

4. Complexo Monumental de Idanha-a-Velha

Conjunto arquitetónico e arqueológico (construções) classificado (Monumento Nacional e Aldeia Histórica), é considerado um museu de sítio.

Tem vários espaços, integrados num circuito urbano, onde se destacam as muralhas romanas, o pelourinho, a Sé Catedral, a torre dos templários, o Lagar de Varas, a casa Marrocos (fechado), o Museu Epigráfico e a arquitetura contemporânea das intervenções de recuperação ocorridas ao longo da última década.



Sé da Egitânia e ruínas arqueológicas envolventes

5. Lagares de Proença-a-Velha. Núcleo do Azeite

O Complexo de Lagares de Proença-a-Velha – Núcleo do Azeite é um antigo arraial beirão, onde se concentravam diversas atividades com o trabalho das grandes unidades latifundiárias (grandes quintas com campos agrícolas).

Provavelmente data dos finais do século 19, tendo talvez existido um anterior. O lagar é um espaço retangular dividido em três salas distintas, onde se podem ver um pio de granito, circular, para a moagem da azeitona, com 3 galgas também de granito, chamado “o poiso”.



Núcleo do Azeite

6. Centro de Interpretação da Biodiversidade (Segura), Reserva da Biosfera

Este Centro de Interpretação, localizado no Parque Natural do Tejo Internacional, apresenta a Biodiversidade e os habitats do concelho de Idanha-a-Nova de forma interativa.

São abordadas as rochas e as formas de relevo na Biodiversidade, assim como os habitats e as paisagens. São apresentados as rochas e os fósseis da região, não esquecendo os materiais usados nas construções históricas.

Existe uma pequena mostra de produtos locais e um espaço dedicado ao Percurso Pedestre “Rota das Minas”.



Vista da paisagem do Parque Natural do Tejo Internacional



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu